

EFEITOS DE DIFERENTES ESPECTROS DE LUZ LED NA LONGEVIDADE E QUALIDADE VISUAL PÓS-COLHEITA DE ALSTROEMERIA CV. POMPEII

MARIZA MORAES PONCE¹; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA²; HEMELYN SOARES MAGALHÃES³; CLARISSA SOARES DOS SANTOS⁴; EDUARDA CRISTINA SILVA⁵; VITOR DOS REIS MIRA⁶.

¹ Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA), mariza.ponce1@estudante.ufla.br

² Professora titular, Universidade Federal de Lavras (UFLA), patriciapaiva@ufla.br

³ Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA), hemelyn.magalhaes1@estudante.ufla.br

⁴ Estudante de Graduação em Agronomia – Universidade Federal de Lavras (UFLA), clarissa.santos@estudante.ufla.br

⁵ Estudante de Graduação em Eng. Florestal – Universidade Federal de Lavras (UFLA), eduarda.silva8@estudante.ufla.br

⁶ Estudante de Graduação em Eng. Florestal – Universidade Federal de Lavras (UFLA), vitor.mira@estudante.ufla.br

Resumo

A utilização de luzes LED no manejo pós-colheita tem se mostrado uma alternativa sustentável e eficiente para a conservação de flores de corte. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes espectros de luz LED sobre a longevidade e qualidade visual de hastes florais de *Alstroemeria* cv. Pompeii, espécie amplamente cultivada devido à sua beleza, diversidade de cores e elevada importância comercial no mercado ornamental. As hastes foram colhidas no estágio de botão fechado e mantidas sob iluminação contínua com cinco espectros de luz LED: luz branca, luz azul, luz vermelha e duas combinações nas proporções de 2 vermelhos para 1 azul e 2 azuis para 1 vermelho, em sala climatizada (18 ± 2 °C; UR $67 \pm 3\%$). Foram avaliadas a longevidade, o aspecto visual e as relações hídricas das hastes. A luz vermelha promoveu maior vida de vaso, manutenção da coloração das pétalas e menor perda de massa fresca, resultando em maior turgescência. A luz azul também apresentou efeitos positivos, embora inferiores quando comparado à exposição das hastes à luz vermelha. Em contrapartida, os tratamentos com luz branca e com a combinação 2 azul:1 vermelho não foram eficientes em retardar a senescência e o murchamento. Assim, conclui-se que a luz vermelha retarda os sinais de senescência, configurando-se como uma alternativa promissora para a extensão da vida pós-colheita de flores de *Alstroemeria* cv. Pompeii.

Palavras-chave: *Alstroemeria hybrida* L.; floricultura; durabilidade; qualidade comercial

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Organizadores:

